

A CULPA É DA BELEZA IMPERIAL

Márcia Adriana Barreto Cuty

Era uma vez um rei mesquinho que se chamava Midas. Era extremamente rico, mas queria ser mais rico ainda. Nunca dava esmolas e os necessitados saíam de seu palácio desolados. Passava dias e dias no cofre, contando suas riquezas e contemplando seu tesouro.

A única coisa que quebrava o coração frio desse rei era sua vaidade, era tanta que passava horas à frente do espelho admirando-se.

Certo dia um criado percebeu essa fraqueza e resolveu vingar-se, pois o rei negou a ele assistência médica para sua filha enferma que passara dias na cama devido a uma queda de cavalo, precisando de fisioterapia, recurso esse negado por rei Midas.

O criado marcou horário com o rei Midas para dar início ao plano de vingança.

O dia da audiência com o rei chegou, quando o criado estava adentrando a sala, o rei avarento já começava a falar:

– Se for dinheiro, perdeu seu tempo, estamos em crise terrível! Os impostos subiram tanto que fui obrigado a tirar o pão de croissant e o caviar da minha dieta real, acredita nesse absurdo! – Exclamou o rei.

O criado ouvindo as palavras ficou com tanto ódio, mas contou até dez e falou:

– O grande magnífico rei! Estou aqui não para pedir e sim para presentear com esse mapa da fonte da juventude e eterna beleza.

Escutando aquelas palavras, o rei, que era a vaidade em pessoa e tinha medo de envelhecer, correu em direção do criado, arrancando o mapa de suas mãos aos gritos:

– Urrrrruuuuu! Era tudo que eu estava querendo, a eterna beleza e juventude! Amanhã mesmo irei até essa fonte. O que você ganha com isso, criado? Falei que dinheiro não tem!

O criado, convicto de seus planos, falou:

– Oh! Grande rei justo e soberano, eu ganho a sua alegria, para mim é um grande presente.

O rei pensou “Cada louco, com essa fonte, permanecerei belo e mais rico, cobrarei fortunas pelas gotas mágicas da eterna beleza. Até pensei em trocar o mapa por o tratamento de sua filha, mas já que veio de graça melhor ainda hahahahaha!”;

– Saia, pois tenho mais o que fazer. – Ordenou o rei.

O criado baixou a cabeça e retirou da sala na qual permaneceu o rei à frente do espelho envolvido por moedas de ouro.

No dia seguinte o rei partiu sozinho, pois tinha medo de levar alguém que futuramente poderia roubar esse grande tesouro.

Só que o rei não sabia que a fonte era mágica, mas os que bebem de sua água fica preso para sempre naquele lugar, ostentando a eterna juventude e beleza.

Passaram-se dias e dias sem notícias do rei. Enviaram soldados a sua procura. Não sabendo que direção tomar, desistiram. O palácio então anunciou a morte do rei Midas.

Na semana seguinte assumiu a coroa sua irmã Hortência, a bondade em pessoa, justa e com espírito de liderança. Colocou ordem na corte e pagou salários atrasados, liberando os planos de saúde para seus criados, sendo beneficiada a filha do criado que logo voltara a caminhar novamente.

Dias gloriosos e felizes permaneceram para sempre naquele reino.

Ops! E rei Midas? O Rei Midas continua preso na companhia de sua eterna beleza e juventude refletida nas águas da fonte mágica.